



**Marina Monteiro Rossato**

**O IMPACTO DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM UMA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA: ESTUDO RETROSPECTIVO**

Santa Maria, RS

2022

**Marina Monteiro Rossato**

**O IMPACTO DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM UMA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA: ESTUDO RETROSPECTIVO**

Trabalho final de graduação apresentado ao Curso de Odontologia - Área de Ciências da Saúde, da Universidade Franciscana - UFN, como requisito parcial para obtenção do grau de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Jovito Adiel Skupien

Santa Maria, RS

2022

Marina Monteiro Rossato

**O IMPACTO DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM UMA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA: ESTUDO RETROSPECTIVO**

Trabalho final de graduação apresentado ao Curso de Odontologia - Área de Ciências da Saúde, da Universidade Franciscana - UFN, como requisito parcial para obtenção do grau de Cirurgiã-Dentista.

---

Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Jovito Adiel Skupien – Orientador (UFN)

---

Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Marciano de Freitas Borges (UFN)

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Mônica Pagliarini Buligon (UFN)

Aprovado em ..... de ..... de 2022.

## DEDICATÓRIA

*Á Carolina Monteiro (in memoriam), minha tia, por ter feito minha matrícula no curso de Odontologia, que agora estou finalizando.*

*Ao meu pai, Raul Mariano, meu porto seguro. Por admirar a tua força de vontade no dia a dia, na tua infinita e maçante rotina, e nesta batalha árdua que é viver a vida. Graças a ti, sou quem sonhei ser, estou onde quis chegar, e sei... que aonde eu estiver, e quando precisar, poderei contar contigo. Obrigada por proporcionar meus mais lindos sonhos, apoiar minhas escolhas e estar sempre ao meu lado. Minha gratidão eterna a ti. Te amo muito.*

*Conseguimos!*

## AGRADECIMENTOS

*Á Deus, e aos anjos que abençoam e iluminam meu caminho com sabedoria.*

*Ao professor, Jovito, idealizador deste trabalho, quem me incentivou, orientou e auxiliou em todas as etapas da confecção. Te admiro como pessoa e profissional, obrigada pelo teu carinho, disponibilidade e por ter aceitado fazer parte deste momento. Foi uma honra ter sido tua orientada e realizar um trabalho de tamanha relevância. Muito Obrigada!!!!*

*Á Coordenação do curso de Odontologia, pela disposição dos dados para a realização desta pesquisa.*

*Á banca, professor Marciano Borges, obrigada por estar comigo em todos os momentos marcantes e cruciais do curso de Odontologia, desde a primeira restauração, primeira anestesia, e nas primeiras clínicas, todos estes, momentos de grande desafio e responsabilidade, e hoje está comigo no meu último momento, mais marcante e mais desafiador. Obrigada por fazer parte disso tudo, tu és muito importante para mim, sentirei saudades dos nossos momentos e principalmente das nossas risadas!!!*

*Á banca, professora Mônica Buligon, obrigada por ter aceitado fazer parte deste momento. Chegaste no último semestre, e conquistaste com a tua paciência, sabedoria e teu jeito único e brilhante de ensinar. Prof, se hoje eu escolhi seguir na área da Endodontia, tu foste uma das maiores responsáveis. Obrigada por todos os teus ensinamentos, pelas dicas, pelas boas risadas e brincadeiras que trocamos, e claro, por me apresentar o melhor espelho clínico para localizar os canais. Sentirei saudades...!!*

*Á minha família, minha mãe, minha irmã, meus avós, meus tios e tias, muito obrigada por estarem comigo em todos os momentos, e me apoiarem sempre que precisei!!*

*Às minhas amigas, Ana, Mayura e Leticia, as quais compartilham das minhas alegrias e tristezas, e que estiveram presentes nos dias mais importantes da minha vida, nos últimos 5 anos. Muito obrigada, amo vocês!*

*A todos os colegas, que compartilharam ao longo desses 5 anos, momentos inesquecíveis. Em especial: Álvaro, Filipi, Gabriela, Renata e Peter, que Deus ilumine o caminho que vocês seguirem, sentirei saudades!!!*

*Ao grupo favorito do prof. Eduardo Bortolas: Fernanda, Kélin, Nathália e Suelyn. Obrigada por tudo, pelas angústias e alegrias compartilhadas, pela criação da Liga Acadêmica de Periodontia, à qual trouxe mudanças e momentos inesquecíveis para mim, vou levar vocês no meu coração.*

*Aos alunos do 6º semestre, obrigada por fazerem das minhas segundas-melhores, foram muitas radiografias, muito PQM, Bioplic... e muitas trocas de boas risadas!!! Muito Obrigada, vocês foram muito importantes nesta reta final, sentirei saudades!*

*Por fim, a todos os professores, que fizeram parte e marcaram minha trajetória. Em especial: Bruna Maraschin, Caio Balbinot, Camila Sfredo, Eduardo Bortolas, Flávia Marquezan, Giuliano Giacomini, Luisa Jardim, Mariana Bello e Mineia Blattes. Muito Obrigada, levarei um pouco de vocês comigo, e sentirei MUITAS SAUDADES!!!!*

## **RESUMO**

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 impactou toda a população mundial. Da mesma maneira, cirurgiões-dentistas tiveram mudanças em suas rotinas clínicas, assim como o fluxo de trabalho foi impactado, influenciando, possivelmente, no número e no tipo de atendimentos odontológicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Franciscana e mensurar o impacto da COVID-19 nos atendimentos odontológicos realizados na instituição. Foi realizado um estudo retrospectivo avaliando os prontuários eletrônicos através do Sistema Unificado Municipal de Saúde (SIMUS), dos pacientes atendidos nos períodos de 2019/02, 2020/02 e 2022/01 nas clínicas de odontologia da Universidade Franciscana. Dados referentes as características dos pacientes, bem como, o número e o tipo de procedimentos realizado pelos alunos foram coletados. Foi realizada uma análise descritiva dos dados para descrever os pacientes incluídos no estudo e os procedimentos realizados durante o período. As prevalências de atendimentos de acordo com a clínica e o semestre avaliado também foram realizadas a fim de comparação. Os atendimentos no auge da pandemia foram fortemente afetados, diminuindo em 55% quando comparados ao período pré pandêmico. Os pacientes que buscaram atendimento foram predominantemente, mulheres e o atendimento pediátrico foi o mais impactado durante o período. Entretanto, os pacientes que buscaram atendimento durante a COVID-19, tinham uma maior necessidade de tratamentos de que indivíduos que buscaram atendimentos em outros períodos. A pandemia da COVID-19 alterou os atendimentos realizados pelos alunos do curso de odontologia, impactando na quantidade e nos tipos de procedimentos realizados.

**Palavras-chaves: COVID-19; Ensino; Estudo retrospectivo; Odontologia.**

## **ABSTRACT**

The pandemic caused by the SARS-CoV-2 virus has impacted the entire world population. Likewise, dentists had changes in their clinical routines, as well as the workflow was impacted, possibly influencing the number and the type of dental procedures. Thus, the objective of this study was to evaluate the profile of patients treated at the School of Dentistry of Universidade Franciscana and to measure the impact of COVID-19 on dental care provided at the institution. A retrospective study was carried out evaluating the electronic medical records through the Unified Municipal Health System (UMHS), of patients seen in the periods of 2019/02, 2020/02 and 2022/01 at the dental clinics of Universidade Franciscana. Data referring to the patients' characteristics, as well as the number and type of procedures performed by the dental students were collected. A descriptive analysis of the data was performed to describe the patients included in the study and the procedures performed during the period. The prevalence of consultations according to the clinic and the evaluated semester were also carried out for comparison purposes. Attendances at the height of the pandemic were heavily affected, decreasing by 55% when compared to the pre-pandemic period. Patients who sought care were predominantly women and pediatric care was the most impacted during the period. However, patients who sought care during COVID-19 had a greater need for treatments than individuals who sought care during other periods. The COVID-19 pandemic changed the services provided by students of the dentistry course, impacting the number and types of procedures performed.

**Keywords: COVID-19; Teaching; Retrospective study; Dentistry.**

## SÚMARIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>14</b>
3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO .....	14
3.2 PARTICIPANTES .....	15
3.3 VARIÁVEIS.....	15
3.4 VIÉS .....	15
3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	15
3.6 ASPECTOS ÉTICOS .....	16
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>16</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	<b>25</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>28</b>
<b>ANEXOS:</b> .....	<b>31</b>
<b>ANEXO A – Termo de Acordo e Ciência</b> .....	<b>31</b>
<b>ANEXO B - Parecer Consubstanciado do CEP</b> .....	<b>32</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 impactou toda a população mundial. A transmissão do vírus se dá, principalmente, por inalação, ingestão ou contato direto da mucosa com gotículas expelidas por um indivíduo infectado (PENG et al., 2020). Devido a sua alta letalidade, a COVID-19 trouxe importantes transformações na rotina das cidades e na organização dos serviços de saúde, incluindo os odontológicos (BADO et al., 2020). Os cirurgiões-dentistas tiveram mudanças em suas rotinas clínicas, assim como o fluxo de trabalho foi impactado (ARAGÃO et al., 2021), pois são profissionais que apresentam alto risco de contrair o SARS-CoV-2 devido ao contato próximo com a cavidade oral dos indivíduos atendidos, além de procedimentos que produzem aerossóis, os quais transportam vírus e bactérias com elevado potencial de infecção para o cirurgião-dentista, e a equipe auxiliar (PENG et al., 2020). Portanto medidas de biossegurança foram impostas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), solicitando o menor uso de aerossóis a fim de reduzir a infecção cruzada e a adoção de protocolos mais rígidos de esterilização e desinfecção, de modo a minimizar o risco de contágio, além do uso de equipamentos de proteção individuais.

Além das mudanças de biossegurança na rotina clínica dos profissionais de odontologia, alguns estudos revelam mudanças no perfil de atendimento dos serviços de saúde bucal durante a pandemia. No Brasil houve uma redução no número de atendimentos odontológicos nos serviços públicos (BADO et al., 2021). Segundo (CUNHAL et al., 2021), os procedimentos e atividades não urgentes no Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS), diminuíram 92,3%, na comparação nos anos de 2020 com 2019, assim como os procedimentos estritamente preventivos diminuíram significativamente mais de 95%. Procedimentos como restauração de dentes permanentes posteriores e extração de dentes permanentes tiveram reduções de 95,6% e 87,9%, e atendimentos de urgência apresentaram o menor decréscimo, mesmo assim sendo impactada em 72% (CUNHAL et al., 2021). Além do impacto no número de atendimentos, a pandemia afetou os cirurgiões dentistas do Brasil e da América Latina na prática diária, nos sentimentos relacionados à saúde como um todo e na questão econômica (MORAES et al., 2020; MORAES et al., 2022).

Sendo assim, o período foi um grande desafio para a odontologia, bem como para as faculdades de ensino, onde o processo ensino e aprendizagem da prática clínica se encontrou em um novo cenário (ARAGÃO et al., 2021). Assim como o número de atendimentos odontológicos foi impactado durante a pandemia, isso também ocorreu nos atendimentos clínicos nas universidades, e conhecer o perfil odontológico dos pacientes no período pré-

pandemia, durante a pandemia e no período com a diminuição de casos ativos, é de extrema importância para o processo ensino aprendizagem dos alunos e para que possamos conhecer a demanda dos procedimentos realizados nas clínicas de odontologia durante estes períodos, com o objetivo de melhorar o planejamento de ações em saúde. Por fim, até onde podemos buscar informações, este é o primeiro estudo que avalia o impacto da pandemia da COVID-19 no número de atendimentos clínicos e nos procedimentos odontológicos em uma faculdade de odontologia.

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Franciscana e mensurar o impacto da COVID-19 nos atendimentos odontológicos, comparando o perfil dos pacientes atendidos em diferentes períodos de tempo, avaliando os tipos de procedimentos executados nos períodos avaliados e buscando as principais causas na procura dos atendimentos odontológicos nos períodos pré-pandemia (2019/02), durante a pandemia (2020/02) e o período com a diminuição de casos ativos no Brasil (2022/01).

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China foram diagnosticados casos de pneumonia aguda com etiologia desconhecida (ZHU et al., 2020; WANG et al., 2020). Pouco mais de um mês após o ocorrido, mais precisamente no dia 30 de janeiro de 2020, devido a rápida disseminação dos casos, foi declarado como uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII). Em março do mesmo ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a pandemia da corona vírus (COVID-19) pelo mundo, causada pelo vírus SARS-CoV-2. O Brasil foi o primeiro país da América do Sul a relatar um caso confirmado, em fevereiro de 2020 no estado de São Paulo (LOBO et al., 2020), dando início a um período de incertezas que implicaria em uma série de mudanças relacionadas à saúde pública e ao cotidiano da população em geral.

Segundo a OMS, em maio de 2022, foram registrados mais de 500.000.000 de casos confirmados e 6.000.000 de óbitos pelo mundo. A região das Américas e a região da Europa foram as mais afetadas, somando mais de três quartos dos casos relatados globalmente. O Brasil é o terceiro país no mundo, e o primeiro na América do Sul com mais casos registrados até o momento, com aproximadamente mais de 30.000.000 de casos confirmados, incluindo além de 600.000 mortes (OMS, 2022). Fatores socioeconômicos são uma das principais justificativas

para a alta incidência, letalidade e mortalidade da COVID-19 no Brasil (ROSARIO et al., 2021). A pandemia trouxe à tona desigualdades entre os grupos de renda, o acesso a medicamentos essenciais e serviços de saúde foram dificultados, ainda, aumentou a capacidade da força de trabalho global de saúde (OMS, 2022).

A doença do coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. Ele pode se propagar da boca ou nariz de uma pessoa infectada em pequenas partículas líquidas quando do ato de tossir, espirrar, falar, cantar e/ou respirar com um contato direto ou próximo às demais pessoas. Grande parte da população infectada com o vírus apresentará doença respiratória leve a moderada e se recuperará sem precisar de tratamentos mais complexos. Todavia, pessoas pertencentes aos grupos de risco poderão ter consequências mais severas, como doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas ou câncer, são mais propensos a desenvolver doenças graves. Contudo, qualquer pessoa pode ficar doente com COVID-19 e ficar gravemente doente ou morrer em qualquer idade (OMS, 2022).

Com a declaração da pandemia e com o aumento acelerado do número de casos e óbitos no mundo, medidas de saúde pública na área de controle e prevenção tiveram de ser impostas pelos governos, como o fechamento das fronteiras, restrição de aulas presenciais, proibição do funcionamento de estabelecimentos comerciais não essenciais, como lojas e restaurantes, além de medidas de distanciamento social e suspensão de reuniões e eventos públicos (ALMEIDA et al., 2020).

Levando em conta as características da transmissão do SARS-CoV-2, a saliva representa um importante meio na cadeia de transmissão da COVID-19, e as glândulas salivares são grandes reservatórios do vírus SARS-CoV-2. Devido a isto, é importante salientar o alto risco no atendimento odontológico, em razão de envolver considerável contato com fluidos corporais, como sangue e saliva, além de se caracterizar pela realização de muitos procedimentos com a utilização de equipamentos rotatórios que geram aerossóis e gotículas muito pequenas que são capazes de permanecer suspensas no ar por períodos mais longos (BRASIL, 2020).

Desta forma, foi-se necessária rever as normas na atenção odontológica em razão da pandemia. Houve um reforço a todos os protocolos de biossegurança nos ambientes odontológicos e uma maior atenção na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, assim como: a reorganização dos serviços; as ações de saúde bucal a serem ofertadas, a partir da categorização das necessidades de saúde bucal associada à análise individual e coletiva dos riscos; mudanças na rotina clínica, como a utilização de recursos da odontologia de mínima intervenção; redução do número de consultas; otimização do tempo

clínico; e utilização de ferramentas de atendimento remoto na assistência odontológica. Tudo isso, com a finalidade de prestar assistência de forma segura e responsável (BRASIL, 2020).

Segundo CUNHA et al. (2021), de abril a julho de 2019 no Brasil, cirurgiões-dentistas realizaram aproximadamente 34.300.275 procedimentos e atividades odontológicas no serviço público de saúde (SUS). No mesmo período de 2020, esse número foi de 3.967.176, representando uma redução de 88,4% na produtividade odontológica no início da pandemia da COVID-19 no Brasil. Todas as regiões apresentaram reduções significativas no número de procedimentos e atividades odontológicas realizados nos meses iniciais da pandemia da COVID-19, em comparação ao ano de 2019. Os procedimentos odontológicos de saúde pública apresentaram mais de 90% de diminuição. Procedimentos de caráter estritamente preventivo diminuíram significativamente cerca de 95%. Os procedimentos odontológicos mais comuns, como restauração de dentes permanentes posteriores e extração de dentes permanentes tiveram reduções de 95,6% e 87,9%. O atendimento odontológico de urgência apresentou o menor decréscimo, porém ainda relevante com 72%. As consultas odontológicas de urgência nos serviços de atenção primária e especializada diminuíram 42,5% e 44,1%. Sendo assim a COVID-19, impactou drasticamente no número de atendimentos e procedimentos clínicos odontológicos realizados no sistema de saúde pública do Brasil.

Assim como os serviços odontológicos foram severamente afetados, o afastamento de estudantes das escolas e universidades também levou a um grande déficit educacional mundial. Conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), entre o mês de março e abril de 2020, mais de 1,5 bilhões de estudantes foram impactados pela COVID-19 no mundo inteiro com o fechamento das instituições de ensino. Desta forma, aumentando a desigualdade e exacerbando uma crise educacional já existente (UNESCO, 2022). Em relação ao ensino de odontologia no Brasil, os dados atuais mostram que o país possui 506 faculdades de odontologia, compreendendo mais de 125.585 alunos de graduação (BEZERRA et al., 2021).

As mudanças no processo de aprendizagem levaram a adaptação para o formato online, entretanto, deve-se considerar que o estudante de odontologia necessita além do conhecimento teórico, as habilidades práticas para se tornar um profissional, que requerem interações nos ambientes laboratoriais e clínicos, que necessitam ser atendidos para a qualificação (COUGHLAN et al., 2021). A transição do presencial para o online na maioria dos cursos de Odontologia foi uma emergência e ocorreu abruptamente sem treinamento associado (MELO et al., 2022). A pandemia afetou todas as faculdades de odontologia no mundo, sendo que, os principais desafios enfrentados pela educação odontológica foram: a infraestrutura, a falta de

acesso ao treinamento pré-clínico e clínico e a qualidade do ensino online, que estavam diretamente relacionadas aos professores, sendo necessária a capacitação dos docentes para o ensino síncrono e assíncrono (BADOVINAC et al., 2021).

Dentre os desafios supracitados, a diminuição/ausência das aulas práticas para os estudantes de odontologia, pode acarretar consequências a longo prazo. Entretanto, à medida que as aulas práticas foram sendo retomadas, protocolos de biossegurança foram criados com um alto nível de medidas de proteção, para garantir a segurança do aluno, do docente e dos pacientes, principalmente nas atividades clínicas dos estudantes. (BADOVINAC et al., 2021), visto que, entre todos os profissionais de saúde, os cirurgiões-dentistas correm o maior risco de adquirir a infecção por SARS-CoV-2, devido a exposição a vários fluidos orais como saliva, sangue, inalação de gotículas e aerossóis de um indivíduo infectado ou por contato direto com membranas mucosas, e instrumentos ou superfícies contaminadas (GORIUC et al., 2022). Portanto, é um grande desafio para as instituições de ensino odontológico controlar a disseminação do SARS-CoV-2 entre os estudantes, pacientes e professores (NOOR et al., 2022).

De acordo com um estudo na Índia, os procedimentos práticos clínicos estiveram entre as experiências mais severamente afetadas seguidas pelo treinamento pré-clínico. Cerca de 100% dos alunos do 3º ano, 96,29% do 2º ano, 87,23% do 1º ano e 84,61% do 4º ano, perderam seus procedimentos práticos na plataforma virtual de aprendizagem (NOOR et al., 2022). Um aspecto importante para estes dados apresentados, foi a incapacidade dos professores de uma faculdade de odontologia de fornecer treinamento prático através do modo virtual para seus alunos, resultando em uma dificuldade dos alunos desenvolverem suas habilidades motoras. Com isto, a experiência de aprendizado clínico perdida, a falta de exposição clínica e o manejo do paciente estavam entre as principais preocupações dos alunos de uma perspectiva futuro (NOOR et al., 2022).

Algumas instituições de ensino odontológico em vista das consequências a longo prazo, retornaram suas atividades práticas o mais breve possível. Na Austrália, em maio de 2020, a Griffith University, School of Dentistry and Oral Health, retomou suas atividades práticas, com mudanças nos protocolos de biossegurança. Entretanto, uma preocupação adicional relacionada a segurança nos atendimentos foi mencionada, com o uso de equipamentos de proteção individual, protocolos de atendimento com diferentes escalas de horário para permitir o distanciamento social nas clínicas e garantir a segurança para todos (NIK-AZIS; BAHARIN; ABDULLAH, 2021).

Frente a toda essa incerteza e período conturbado, a Universidade Franciscana (UFN) retornou gradualmente as atividades práticas no final de julho de 2020. O curso de odontologia possui duração de 10 semestres, visto que a partir do 3º semestre começam os laboratórios práticos da graduação. Para a retomada gradual das atividades na instituição, foram adotados novos protocolos de biossegurança, assim como capacitações para os alunos e funcionários para uma retomada segura das aulas e dos atendimentos práticos clínicos, após o período de quarentena. A rotina dos atendimentos clínicos foi transformada, desde a paramentação obrigatória dos alunos e professores, com o uso de vestimenta branca, sapatos brancos e fechados, scrub (pijama cirúrgico), uso de Máscara N95/ PFF2 (sem válvula) em atendimentos clínicos, uso de face shield, jaleco impermeável ou descartável, luvas e sobreluvas. Além dos cuidados com a rotina de pré-atendimento, desde a entrada até a saída do paciente nos laboratórios de práticas. O atendimento clínico passou a ser realizado em duplas por todos os semestres (UFN, 2020).

O protocolo de biossegurança foi dividido em etapas, seguindo orientações para os pacientes, funcionários, professores e alunos, conforme os protocolos de saúde impostos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a fim de proteger todos contra a infecção cruzada durante a pandemia, minimizando a sua transmissão. Frente a este contexto exposto, podemos verificar que os serviços de saúde e de ensino foram afetados em todo mundo, sendo importante verificar o impacto nos mais distintos campos de atuação (UFN, 2020).

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo seguiu os princípios necessários para seu desenvolvimento de acordo com as recomendações do STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology).

#### **3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO**

Este é um estudo clínico retrospectivo transversal, que foi realizado nas clínicas de práticas odontológicas da Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde foi avaliado os prontuários eletrônicos através do Sistema Unificado Municipal de Saúde (SIMUS), dos pacientes atendidos nos períodos de 2019/02, 2020/02 e 2022/01.

### 3.2 PARTICIPANTES

Uma amostra de conveniência foi composta de prontuários de pacientes atendidos em 6 disciplinas: Clínica III, Clínica IV, Clínica V, Estágio I, Estágio II, Estágio III, nas clínicas de práticas odontológicas da (UFN), nos períodos compreendidos entre 2019/02, 2020/02 e 2022/01.

Os critérios de exclusão incluíram as disciplinas que não tiveram os dados corretamente acrescentados no sistema (SIMUS), e aqueles que não constaram a assinatura do paciente ou responsável, no Termo de Acordo e Ciência presente no plano de tratamento (ANEXO A).

### 3.3 VARIÁVEIS

As variáveis foram coletadas através do Sistema Unificado Municipal de Saúde (SIMUS) do município de Santa Maria, através dos dados registrados nos prontuários eletrônicos no sistema.

Dados referentes ao gênero e aos procedimentos clínicos foram coletados dos prontuários. Dessa forma, realizou-se um banco de dados com as informações extraídas dos prontuários analisados.

### 3.4 VIÉS

Este estudo apresenta vieses como qualquer outro trabalho. O viés de informação, é um deles, onde nele existem vieses específicos como o viés de instrumento, que se caracteriza quando ocorre a perda de informações importantes para o estudo provenientes do não preenchimento adequado ou do desaparecimento de algum prontuário.

### 3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados coletados foram analisados com o auxílio do software SPSS 24 para MAC (SPSS Inc., Chicago, IL). Uma análise descritiva dos dados foi inicialmente realizada para

descrever os pacientes incluídos no estudo e os procedimentos realizados durante o período. As prevalências de atendimentos de acordo com a clínica e o semestre avaliado também foram realizadas a fim de comparação.

### 3.6 ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo foi desenvolvido de acordo com a resolução 466/2012 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Franciscana (UFN) com CAEE: 60852122.0.0000.5306 e parecer de aprovação número: 5.585.897 (ANEXO B). Os participantes neste estudo, antes de realizarem os procedimentos na instituição de ensino, assinaram o Termo de Acordo e Ciência, presentes no plano de tratamento (ANEXO A), onde autorizam a utilização de dados presentes nos prontuários tais como fotografias, radiografias, demais exames de imagem, bem como informações provenientes do exame clínico e laboratorial, para as finalidades de: elaboração de material didático a ser utilizado em sala de aula; publicações em revistas científicas; exposição em congressos científicos; utilização para fins publicitários.

## 4 RESULTADOS

Os atendimentos clínicos foram avaliados em 3 períodos distintos, correspondentes à pré-pandemia (2019/02), no auge da pandemia (2020/02) e com a diminuição no número de casos ativos no Brasil (2022/01). O número total de atendimentos nos períodos foram de 3.029, 2.395 e 2.038, respectivamente, em seis disciplinas práticas distribuídas em diferentes semestres. A maioria dos pacientes eram do sexo feminino (57,7%) e isso ocorreu em todos os períodos avaliados, e mais de 25% dos pacientes foram atendidos na disciplina de estágio III (tabela 1).

Nos períodos avaliados, o número de procedimentos realizados foram 1.899, 839 e 1.154, nos mesmos moldes citados anteriormente, sendo as restaurações com resina composta em dentes permanentes e as raspagens supra e subgingival os procedimentos de maior prevalência (tabela 2). Podemos perceber uma diminuição de 55% no número de procedimentos realizados em 2020/02 quando comparado ao primeiro período, e houve um aumento de 37%



em 2022/01 quando comparado ao auge da pandemia. Dentre os procedimentos realizados, é importante salientar a grande diminuição nos atendimentos pediátricos. Todos os procedimentos realizados em dentes decíduos, endodontia, extrações e restaurações, tiveram uma redução durante a pandemia, caindo mais de 50% no primeiro período avaliado e aumentando lentamente no segundo período de comparação.

Se a razão entre o número de atendimentos e procedimentos for observado, percebe-se uma grande diferença entre o período pré-pandemia (1,59) e no auge da pandemia (2,85), bem como, uma semelhança entre um aparente retorno à normalidade (1,76) e o primeiro período avaliado. Isso significa que antes da pandemia, para cada procedimento realizado, era necessária 1,59 avaliação/atendimento, sendo que, no período de 2020/02 este número quase que dobra.

É importante salientar que, em relação ao número de alunos matriculados, no ano de 2020 houve um aumento de 18,6% no número de alunos matriculados nas 7 disciplinas em relação a 2019/02. No período de 2022/01, houve uma diminuição de 14,1% em relação ao número de alunos matriculados no período de 2020/02. Desta forma, conforme os dados apresentados o número de alunos matriculados implica no número de atendimentos e procedimentos realizados.

**Tabela 1:** Número de atendimentos realizados nos 3 períodos avaliados, de acordo com a disciplina e gênero do paciente.

	2019/02							2020/02							2022/01						
	III*	IV*	V*	I <sup>\$</sup>	II <sup>\$</sup>	III <sup>\$</sup>	IV <sup>\$</sup>	III*	IV*	V*	I <sup>\$</sup>	II <sup>\$</sup>	III <sup>\$</sup>	IV <sup>\$</sup>	III*	IV*	V*	I <sup>\$</sup>	II <sup>\$</sup>	III <sup>\$</sup>	IV <sup>\$</sup>
Mulheres	294	362	440	146	170	384	26	235	196	171	104	177	320	153	72	195	236	51	86	314	175
Homens	272	177	178	58	83	361	78	175	199	154	84	72	234	121	68	153	115	19	131	306	117

\* - Clínicas

\$ - Estágios

**Tabela 2:** Procedimentos realizados durante os 3 períodos avaliados.

2a – 2019/02

Procedimentos	Clínica III	Clínica IV	Clínica V	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
Aparelho Ortodôntico/Ortopédico Fixo	0	0	0	0	0	9	0
Aparelho Ortodôntico/Ortopédico Removível	0	0	0	0	0	7	0
Aplicação Tópica de Flúor	4	0	0	0	0	17	12
Biópsia dos Tecidos Moles da Boca	0	0	0	0	0	0	0
Capeamento Pulpar	0	0	0	0	0	0	0
Clareamento Dental	6	1	3	0	0	0	0
Cimentação de Prótese Dentária	0	0	0	0	0	0	0
Coroa Provisória	0	1	0	0	0	0	0
Exodontia de Dente Decíduo	0	0	0	0	0	90	0
Exodontia de Dente Permanente	20	32	96	0	4	3	0
Frenectomia	0	0	0	0	0	0	0

Gingivectomia (Por sextante)	0	0	10	0	0	0	0
Instalação de Prótese Dentária	0	1	0	0	0	0	0
Moldagem Dento-gengival com finalidade Ortodôntica	0	0	0	0	0	0	0
Moldagem Dento-gengival para construção de Prótese Dentária	0	1	0	0	0	0	0
Placa Oclusal	0	0	3	0	0	0	0
Profilaxia	6	0	0	0	0	0	0
Prótese Parcial Removível Mand./Max.	0	0	1	0	3	0	0
Prótese Total Mand./Max.	0	0	0	0	4	0	0
Próteses Coronárias/Intra-radiculares Fixas/Adesivas	0	0	0	0	0	0	0
Radiografia Interproximal/Periapical/Oclusal	14	3	10	0	2	8	4
Raspagem Alisamento e Polimento Subgengival (Por sextante)	132	74	61	1	0	0	26
Raspagem Alisamento e Polimento Supragengival (Por sextante)	161	74	66	0	3	5	50
Restauração de Dente Decíduo Anterior com Resina Composta	0	0	0	0	0	0	0
Restauração de Dente Decíduo Posterior com Resina Composta	0	0	0	0	0	174	0
Restauração de Dente Permanente Anterior com Resina Composta	71	94	73	2	15	2	18
Restauração de Dente Permanente Posterior com Resina Composta	98	113	93	0	13	23	11
Restauração em Dente Decíduo Posterior com Ionômero de Vidro	0	0	0	0	0	0	0
Restauração em Dente Permanente Posterior com Ionômero de Vidro	0	0	0	0	0	0	0
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente Unirradicular	0	6	2	5	0	0	1
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente Birradicular	0	1	2	2	0	0	0

Retratamento Endodôntico em Dente Permanente com Três ou mais Raízes	0	5	3	0	0	0	0
Selamento Provisório	0	0	0	0	0	1	2
Tratamento Cirúrgico Periodontal (Por sextante)	0	0	1	0	0	0	0
Tratamento Endodôntico de Dente Decíduo Anterior/Posterior	0	0	0	0	0	6	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Birradicular	0	1	1	5	0	0	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente com Três ou mais Raízes	0	4	6	0	0	1	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Unirradicular	0	1	1	14	0	0	0
Tratamento Restaurador Atraumático (ART)	0	0	0	0	0	0	0

2b – 2020/02

<b>Procedimentos</b>	<b>Clínica III</b>	<b>Clínica IV</b>	<b>Clínica V</b>	<b>Estágio I</b>	<b>Estágio II</b>	<b>Estágio III</b>	<b>Estágio IV</b>
Aparelho Ortodôntico/Ortopédico Fixo	0	0	0	0	0	2	0
Aparelho Ortodôntico/Ortopédico Removível	0	0	0	0	0	3	0
Aplicação Tópica de Flúor	0	0	0	0	0	16	0
Biópsia dos Tecidos Moles da Boca	0	0	0	0	0	0	0
Capeamento Pulpar	0	0	0	0	0	0	0
Clareamento Dental	1	1	1	0	0	0	1
Cimentação de Prótese Dentária	0	0	0	0	0	0	0
Coroa Provisória	0	0	0	0	0	0	0

Exodontia de Dente Decíduo	3	0	2	0	0	42	0
Exodontia de Dente Permanente	0	14	50	0	0	0	21
Frenectomia	0	0	0	0	0	0	0
Gengivectomia	0	3	2	0	0	0	0
Instalação de Prótese Dentária	0	0	0	0	0	0	0
Moldagem Dento-gengival com finalidade Ortodôntica	0	0	0	0	0	2	0
Moldagem Dento-gengival para construção de Prótese Dentária	0	0	0	0	0	0	0
Placa Oclusal	0	0	2	0	0	1	0
Profilaxia	0	0	0	0	0	0	0
Prótese Parcial Removível Mand./Max.	0	0	0	0	0	0	1
Prótese Total Mand./Max.	0	0	0	0	0	0	0
Próteses Coronárias/Intra-radulares Fixas/Adesivas	0	0	0	0	0	0	0
Radiografias Interproximal/Periapical/Oclusal	0	0	0	0	0	0	0
Raspagem Alisamento e Polimento Subgengival (Por sextante)	51	44	13	0	0	0	0
Raspagem Alisamento e Polimento Supragengival (Por sextante)	34	34	29	0	1	5	24
Restauração em Dente Decíduo Anterior com Resina Composta	0	0	0	0	0	11	0
Restauração em Dente Decíduo Posterior com Resina Composta	0	0	0	0	0	42	0
Restauração de Dente Permanente Anterior com Resina Composta	31	31	19	0	6	0	25
Restauração de Dente Permanente Posterior com Resina Composta	20	66	26	0	1	10	56
Restauração em Dente Decíduo Posterior com Ionômero de Vidro	0	0	0	0	0	19	0

Restauração em Dente Permanente Posterior com Ionômero de Vidro	0	0	0	0	0	0	0
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente Birradicular	0	0	0	0	0	0	2
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente com Três ou mais Raízes	0	0	1	0	0	0	1
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente Unirradicular	0	1	2	0	0	0	3
Selamento Provisório	0	0	0	0	0	0	0
Tratamento Cirúrgico Periodontal (Por sextante)	0	1	1	0	0	0	0
Tratamento Endodôntico de Dente Decíduo Anterior/Posterior	0	0	0	0	0	2	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Birradicular	0	1	6	10	0	0	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente com Três ou Mais Raízes.	0	2	1	0	0	0	1
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Unirradicular	1	1	1	15	9	0	1
Tratamento Restaurador Atraumático (ART)	0	0	2	0	0	4	3

2c – 2022/01

<b>Procedimentos</b>	<b>Clínica III</b>	<b>Clínica IV</b>	<b>Clínica V</b>	<b>Estágio I</b>	<b>Estágio II</b>	<b>Estágio III</b>	<b>Estágio IV</b>
Aparelho Ortodôntico/Ortopédico Fixo	0	0	0	0	0	25	0
Aparelho Ortodôntico/Ortopédico Removível	0	0	0	0	0	4	0
Aplicação Tópica de Flúor	0	0	0	0	0	7	2
Biópsia dos Tecidos Moles da Boca	0	0	0	0	0	0	0

Capeamento Pulpar	0	0	0	0	0	0	0
Clareamento Dental	1	3	1	0	0	0	1
Cimentação de Prótese Dentária	0	0	0	0	0	0	0
Coroa Provisória	0	0	0	0	0	0	0
Exodontia de Dente Decíduo	0	0	0	0	0	58	1
Exodontia de Dente Permanente	0	0	56	0	2	1	22
Frenectomia	0	0	1	0	0	0	0
Gengivectomia (Por sextante)	0	2	0	0	0	0	0
Instalação de Prótese Dentária	0	0	0	0	1	0	0
Moldagem Dento-gengival com finalidade Ortodôntico	0	0	0	0	0	5	0
Moldagem Dento-gengival para construção de Prótese Dentária	0	0	0	0	0	0	0
Placa Oclusal	0	0	11	0	0	0	0
Profilaxia	1	0	10	0	11	0	2
Prótese Parcial Removível Mand./Max.	0	0	2	0	8	0	1
Prótese Total Mand./Max.	0	0	1	0	7	0	0
Próteses Coronárias/Intra-radiculares Fixas/Adesivas	0	0	0	0	0	0	0
Radiografia Interproximal/Periapical/Oclusal	0	0	2	0	0	0	2
Raspagem Alisamento e Polimento Subgengival (Por sextante)	19	108	1	0	0	0	80
Raspagem Alisamento e Polimento Supragengival (Por sextante)	28	78	35	0	1	25	42
Restauração de Dente Decíduo Anterior com Resina Composta	0	4	0	0	0	5	0

Restauração de Dente Decíduo Posterior com Resina Composta	0	4	0	0	0	50	0
Restauração de Dente Permanente Anterior com Resina Composta	24	74	14	1	7	2	37
Restauração de Dente Permanente Posterior com Resina Composta	30	64	17	0	4	13	48
Restauração em Dente Decíduo Posterior com Ionômero de Vidro	0	0	0	0	0	13	0
Restauração em Dente Permanente Posterior com Ionômero de Vidro	0	0	0	0	0	0	1
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente Birradicular	0	0	0	0	0	0	0
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente com Três ou mais Raízes	0	0	0	0	0	0	1
Retratamento Endodôntico em Dente Permanente Unirradicular	0	1	2	1	0	0	2
Selamento Provisório	0	2	2	0	0	0	0
Tratamento Cirúrgico Periodontal (Por sextante)	0	2	0	0	0	0	0
Tratamento Endodôntico de Dente Decíduo Anterior/Posterior	0	0	0	0	0	3	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Birradicular	0	3	6	8	0	1	1
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente com Três ou mais Raízes	0	5	4	0	0	0	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Unirradicular	0	0	1	14	0	0	3
Tratamento Restaurador Atraumático (ART)	0	0	0	0	0	9	3



## 5 DISCUSSÃO

O presente estudo avaliou o impacto da COVID-19 nos atendimentos clínicos de uma Universidade Particular do interior do Rio Grande do Sul, onde estudou-se o perfil dos pacientes, o número de atendimentos e os procedimentos realizados pelos acadêmicos da instituição em diferentes semestres. Os resultados mostraram que o período do auge da pandemia impactou diretamente nos atendimentos odontológicos e no número de procedimentos realizados pelos acadêmicos de odontologia. Ainda, procedimentos realizados em crianças foram os mais impactados, sofrendo uma diminuição de mais de 50% em todos os procedimentos odontopediátricos. O estudo também apresentou uma maioria de pacientes do sexo feminino que buscou atendimento, entretanto, outro estudo que avaliou o impacto da COVID-19 nos serviços odontológicos menciona que a procura por atendimento no auge da pandemia foi maior para o sexo masculino (GUO et al., 2020). Entretanto, em nosso estudo, a grande maioria dos atendimentos era de rotina, enquanto no estudo de Guo e colaboradores (2020), o serviço era de emergência, ou seja, os homens buscaram mais atendimentos pela necessidade de tratamento.

Em relação ao número de atendimentos, no período de 2020/02, houve uma redução de 21% no número de atendimentos em relação ao período de 2019/02, e quando comparado com o período de 2022/01, houve uma diminuição de aproximadamente 15% nos atendimentos clínicos, os pacientes que procuraram as clínicas no período pré-pandemia (2019/02), a maioria realizou procedimentos de raspagem, alisamento e polimento supragengival (18,9%) e subgengival (15,4%), restauração de dente permanente anterior (14,4%) e posterior (18,4%) com resina composta. No período de 2020/02, no auge da pandemia, a busca foi por procedimentos de raspagem alisamento e polimento supragengival (15,1%), onde tiveram uma diminuição de 64,6% quando comparado ao período de 2019/02 e também uma redução de 39,2% em relação a 2022/01; raspagem alisamento e polimento subgengival (12,8%) tendo uma diminuição de 63,2% em relação a 2019/02, e 48% no período 2022/02; restauração de dente permanente posterior (21,3%) tendo uma redução de 49% quando comparado a 2019/02, e aumento de 1,7% em relação a 2022/01; exodontia de dente permanente (10,1%), com 45,1% de redução em relação a 2019/02 e um aumento de 4,9% em relação a 2022/01. Em 2022/01, no período em que houve a diminuição de casos ativos, a busca maior também foi por procedimentos de raspagem alisamento e polimento supragengival (18,1%) e subgengival (18%), restauração de dente permanente anterior (13,7%) e posterior (15,2%) com resina

composta. Um estudo que avaliou o impacto da COVID-19 no Sistema Único de Saúde a nível de Brasil, no período de 2020, houve uma redução de 88,4% na produtividade odontológica durante os primeiros quatro meses da pandemia de COVID-19 no Brasil. Os procedimentos e atendimentos diminuíram 92,3%, na comparação nos anos de 2020 com 2019, assim como os procedimentos estritamente preventivos diminuíram significativamente mais de 95%. Procedimentos como restauração de dentes permanentes posteriores e extração de dentes permanentes tiveram reduções de 95,6% e 87,9%, e atendimentos de urgência apresentaram o menor decréscimo, mesmo assim sendo impactada em 72% (CUNHAL et al., 2021). Dessa forma, podemos enfatizar que, embora os atendimentos ficaram prejudicados durante os períodos avaliados, ainda tiveram valores relativamente maiores quando comparados ao estudo de Cunhal e colaboradores (2021), demonstrando que o impacto no ensino da odontologia foi diminuído através de criteriosas normas de atendimentos, de biossegurança e da busca do cuidado contínuo da saúde bucal pelos pacientes que buscaram atendimento na instituição.

O atendimento pediátrico no auge da pandemia (2020/02) foi reduzido em mais de 50%, de forma que as famílias poderiam ter receio de expor as crianças, evitando a exposição e uma provável contaminação pelo vírus. Segundo COUGHLAN et al., (2021), em relação aos tratamentos odontológicos pediátricos realizados pelo SUS constatou que a produtividade relacionada aos procedimentos odontológicos de maio de 2020 foi mais de 90% menor que a de maio de 2019. Assim, da mesma forma que os procedimentos realizados na população adulta, a nível de atendimento por acadêmicos de odontologia da instituição analisada, o impacto foi menor, quando comparado aos atendimentos realizados pelas equipes de saúde bucal do SUS.

Este estudo é o primeiro estudo que mensurou o impacto da pandemia da COVID-19 em uma faculdade de odontologia, onde estudou e avaliou o perfil dos pacientes que compareceram nas clínicas da Universidade nos períodos pré-pandemia (2019/02), no auge da pandemia (2020/02) e no período em que teve uma diminuição dos casos ativos no Brasil (2022/01), sendo assim isto ajudará no planejamento das ações de saúde nas instituições de ensino de Odontologia. Além disso, a Universidade foi uma das primeiras instituições da região a retomar as suas aulas práticas, desta forma sendo um centro de referência, atendendo as necessidades da população no auge da pandemia, com os devidos cuidados de biossegurança, essenciais em qualquer situação. Entretanto, apesar do número de atendimentos e dos procedimentos realizados terem diminuídos devido à COVID-19, isso não necessariamente representa um impacto no ensino de odontologia, e, talvez, possa inclusive ter impactado positivamente aos alunos, demonstrando a importância dos cuidados durante os procedimentos odontológicos com a saúde bucal e geral dos pacientes e, também, dos profissionais de saúde.

Por se tratar de um estudo retrospectivo, infelizmente este estudo apresenta algumas limitações, como o preenchimento incorreto de alguns dados nos prontuários, e a restrição do tipo de dado fornecido pelo Sistema Municipal Integrado de Saúde (SIMUS), sendo algumas clínicas desconsideradas por não apresentarem dados nos prontuários. Mesmo assim, o presente estudo fornece dados relevantes do impacto dos períodos no ensino da odontologia, que podem ser ampliados através de outros estudos, verificando o aproveitamento dos estudantes nas disciplinas, a inserção destes no mercado de trabalho e estudos quantitativos e qualitativos de entrevistas e questionários sobre a visão dos estudantes que vivenciaram distintos períodos durante a pandemia da COVID-19.

## **6 CONCLUSÃO**

A pandemia da COVID-19, trouxe mudanças significativas na rotina dos profissionais de odontologia, impactando na quantidade e nos tipos de procedimentos realizados pelos acadêmicos de odontologia. Os pacientes que procuraram as clínicas da Universidade no auge da pandemia buscavam atender suas necessidades mais urgentes, evitando procedimentos eletivos e pediátricos, a fim de diminuir o risco de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, W. S. et al. Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020.

ARAGAO, M. G. B et al. Brazilian dental students and COVID-19: a survey on knowledge and perceptions. **European Journal of Dental Education**, v. 1, p. 13, 2021.

BADO, F. M. R. et al. Repercussões da epidemia de COVID-19 nos atendimentos odontológicos de urgência do Sistema Único de Saúde em Piracicaba, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 4, 2021.

BADOVINAC, A. et al. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Dental Education: An Online Survey of Student's Perceptions and Attitudes. **Dentistry Journal**, v. 9, p. 116, 2021.

BEZERRA, H. K. F. et al. The impact of the COVID-19 pandemic on undergraduate and graduate dental courses in Brazil. **Work**, v. 70, n. 1, p. 31-39, 2021.

BRASIL, Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da COVID-19. **Ministério da saúde**. Brasília, 2020.

COUGHLAN, J. et al. Impact of COVID-19 on dental education in Europe: The student's perspective. **European Journal of Dental Education**, v. 1 p. 9, 2021.

CUNHA, A. R. et al. The impact of the COVID-19 pandemic on the provision of dental procedures performed by the Brazilian Unified Health System: a syndemic perspective. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021.

GORIUC, A. et al. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Dentistry and Dental Education: A Narrative Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 5, p. 2537, 2022.

GUO, H. et al. The impact of the COVID-19 epidemic on the utilization of emergency dental services. **Journal of Dental Sciences**, mar. 2020.

LOBO, A. P. et al, COVID-19 epidemic in Brazil: Where are we at?. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 97, p. 382-385, 2020.

MELLO, L. D. C. et al. Dental education profile in COVID-19 pandemic: A scoping review. **European Journal of Dental Education**. v. 1 p. 10, 2022.

MORAES, R. R. et al. COVID-19 challenges to dentistry in the new pandemic epicenter: Brazil. **Plos One**, p. e0242251–e0242251, 2020.

MORAES, R. R. et al. A multi-country survey on the impact of COVID-19 on dental practice and dentists' feelings in Latin America. **BMC Health Serv Res**, p. 393–393, 2022.

NIK-AZIS, N.; BAHARIN, B.; ABDULLAH, D. Impact of the COVID-19 pandemic on the self-reported competencies of dental graduates in a Malaysian setting. **European Journal of Dental Education**. v. 1 p. 6, 2021.

NOOR, R. et al. Perception of dental students towards the online method of dental education during the COVID-19 pandemic. **Journal of Oral Biology and Craniofacial Research**, v. 12, p. 223–227, 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTUR. **Educação: da disrupção à recuperação**. 2022. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse#schoolclosure>>. Acesso em 9 mai. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Painel da OMS sobre o coronavírus (COVID-19)**. 2022. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>> Acesso em 10 mai. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Doença de coronavírus (COVID-19)**. 2022. Disponível em: <[https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1)>. Acesso em 10 mai. 2022.

PENG, X. et al. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **International Journal of Oral Science**, v. 12, n. 1, p. 1–6, 2020.

ROSARIO, D. et al. The COVID-19 pandemic in Brazil built on socioeconomic and political pillars. **Pathogens and global health**, v. 115, n. 2, p. 75-77, 2021.

WANG, C. et al. A novel coronavirus outbreak of global health concern. **The Lancet**, v. 395, n. 10223, p. 470–473, 2020.

UNIVERSIDADE FRANCISCANA. **Protocolo de biossegurança para a minimização de riscos de transmissão de coronavírus nas atividades práticas em odontologia.** Santa Maria, 2020, 33p.

ZHU, N. et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine**, v. 382, p. 727–733, 2020.

## ANEXOS:

## ANEXO A – Termo de Acordo e Ciência

Sessão	Procedimentos	Abertura	Vencimento	Valor
				<b>Total</b>

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que, após ter sido devidamente esclarecido(a) sobre os objetivos, riscos, alternativas de tratamento e contribuição para pagamento dos materiais utilizados em meu tratamento, conforme acima apresentados, aceito e autorizo a execução do tratamento. Declaro estar ciente de que o tratamento será realizado por alunos do curso de graduação da Universidade Franciscana, sob supervisão dos professores. Fui esclarecido(a) de que o atendimento clínico é parte integrante de atividades de ensino, as quais obedecem a um calendário acadêmico sujeito a alterações. Assim, estou ciente de que meu tratamento poderá ser prolongado em função de alterações no calendário ou outros incidentes inerentes a atividade clínica. Reconheço minha responsabilidade para com o sucesso do tratamento, assumindo o compromisso de: comparecer às consultas marcadas; não omitir nenhuma informação a respeito de minha saúde geral; atualizar os profissionais sobre qualquer mudança em meu quadro de saúde; expor minhas expectativas com relação ao resultado do tratamento; seguir fielmente todas as recomendações fornecidas pelos profissionais e zelar pela manutenção de minha saúde em geral. Certifico que tive a oportunidade de ler, discutir e compreender os termos e palavras contidos neste documento. Sendo assim, devidamente esclarecido(a) sobre os aspectos relativos ao tratamento proposto.

UFN / RS , 12 de junho de 2022.

\_\_\_\_\_  
MARINA MONTEIRO ROSSATO  
\_\_\_\_\_  
PROFESSOR RESPONSÁVEL

**AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS E EXAMES**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que autorizo, de maneira voluntária e espontânea, a utilização de dados presentes em meu prontuário, tais como fotografias, radiografias, demais exames de imagem, bem como informações provenientes do exame clínico e laboratorial, para as finalidades descritas a seguir: elaboração de material didático a ser utilizado em sala de aula; publicações em revistas científicas; exposição em congressos científicos; utilização para fins publicitários. Declaro estar ciente de que a utilização deste material não gera nenhum compromisso de ressarcimento.

UFN / RS , 12 de junho de 2022.

\_\_\_\_\_

## ANEXO B - Parecer Consubstanciado do CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O IMPACTO DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA: ESTUDO RETROSPECTIVO.

**Pesquisador:** Jovito Adiel Skupien

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 60852122.0.0000.5306

**Instituição Proponente:** SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.585.897

#### Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivos da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas do Projeto (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1986252.pdf, de 09/08/2022) e do arquivo Projeto Detalhado/Brochura Investigador (Projeto\_Covid\_Atendimentos.pdf, de 19/07/2022).

#### Resumo:

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 impactou toda a população mundial. No Brasil houve uma redução no número de atendimentos odontológicos nos serviços públicos. Os procedimentos e atividades não urgentes no Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS), diminuíram 92,3%, na comparação nos anos de 2020 com 2019, assim como os procedimentos estritamente preventivos diminuíram significativamente mais de 95%. Sendo assim, o período foi um grande desafio para a odontologia, bem como para as faculdades de ensino, onde o processo ensino e aprendizagem da prática clínica se encontrou em um novo cenário. Com isso, o objetivo deste estudo é avaliar o perfil dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Franciscana e mensurar o impacto da Covid-19 no número de atendimentos odontológicos. Para isso, uma amostra de conveniência será composta por todos os prontuários de pacientes atendidos nas clínicas de práticas odontológicas da UFN, no período compreendido entre janeiro de 2019 até dezembro de 2021. Serão coletados dados referentes aos pacientes como idade, gênero, cor,

**Endereço:** R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar  
**Bairro:** Centro **CEP:** 97.010-032  
**UF:** RS **Município:** SANTA MARIA  
**Telefone:** (55)3220-1200 **Fax:** (55)3222-1289 **E-mail:** cep@ufn.edu.br





Continuação do Parecer: 5.585.897

de parecer favorável à aprovação deste protocolo de pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Toda e qualquer alteração do Projeto, assim como os eventos adversos graves, deverão ser comunicados imediatamente a este Comitê. O pesquisador deve apresentar relatório final da pesquisa, ao CEP, via Plataforma Brasil, no mês de MARÇO DE 2023, conforme determinação do CONEP.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1986252.pdf	09/08/2022 09:01:53		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	19/07/2022 15:44:37	Jovito Adiel Skupien	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Covid_Atendimentos.pdf	19/07/2022 15:06:04	Jovito Adiel Skupien	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SANTA MARIA, 16 de Agosto de 2022

---

**Assinado por:**  
**Diego Carlos Zanella**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** R. dos Andrada, 1614 - Prédio da Reitoria - Campus I - 6º andar  
**Bairro:** Centro **CEP:** 97.010-032  
**UF:** RS **Município:** SANTA MARIA  
**Telefone:** (55)3220-1200 **Fax:** (55)3222-1289 **E-mail:** cep@ufn.edu.br